



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS III

2º Semestre de 2005

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0462

Pré-requisitos: FLF0113 e FLF0114

Prof. Rolf Nelson Kuntz

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 80

TÍTULO: A FUNÇÃO DO CONCEITO DE LEI NATURAL

I – OBJETIVO:

Discutir as noções de lei natural, mostrar como filósofos clássicos a utilizaram na construção de suas teorias e sua importância na formação das teorias sociais modernas.

II – CONTEÚDO:

01. Introdução: diferentes concepções da lei natural e suas implicações para a teoria política.
02. Lei natural e racionalidade.
03. Lei natural eficaz: neotomistas, Grócio e Locke.
04. Lei natural como teorema da razão: Hobbes.
05. Duas concepções da lei natural em Rousseau.
06. A crítica do jusnaturalismo: Burke, Bentham e Kelsen.
07. O “nódulo de bom sendo do jusnaturalismo”: Hart



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Seminários e trabalho escrito ou prova.

Época e critérios de avaliação: a combinar

V- BIBLIOGRAFIA

- Bobbio, Norberto – O Positivismo Jurídico, S. Paulo, Ícone Editora, 1995.
- Burke, Edmund – Reflexões sobre a Revolução em França, Ed. Universidade de Brasília,
- Grócio, Hugo – Direito da Guerra e da Paz, Ed. Unijuí, 2004.
- Hart. H.L. – The Concept of Law, Oxford University Press, 1997.
- Hobbes, Thomas – Leviatã (várias edições)
- Kelsen, Hans – Teoria Geral do Direito e do Estado, S. Paulo, Ed. Martins Fontes, 2005.
- Kelsen, Hans – O Que é Justiça?- S. Paulo, Martins Fontes, 2001.
- Locke, John – Dois Tratados sobre o Governo Civil (várias edições)
- Locke, John – Essays on the Law of Nature, ed. por W. Von Leyden, Oxford University Press, 1954
- Rousseau, Jean-Jacques – Escritos Políticos, ed. Lourival Gomes Machado, S. Paulo, Nova Cultural, 2004..

Nota: outras leituras serão indicadas oportunamente.